



CONHECIMENTO – DOUTRINA O PENTECOSTES DO ESPÍRITO SANTO

ESTUDO 812

*Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;
E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas,
conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.*

Atos 2:1,4ⁱ

Estudo: 28 de maio de 2026 (Pr. Joel Costa - Sede)

Igreja: 07 a 13 de junho de 2026 (Pr. Joel Costa – na Sede)

INTRODUÇÃO

Na semana passada vimos, com admiração, que Deus tem tesouros escondidos em cada *esquina* da Bíblia. Como foi maravilhoso descobrir que, em meio a ofertas físicas – bezerro, cordeiro, flor de farinha, azeite, etc., o Senhor manifesta lembranças, ensino, comunhão, promessa de redenção entre outras bênçãos espirituais – isso é fantástico!

De novo, todas as bênçãos e promessas da Palavra de Deus são para a antiga aliança, para os profetas, para os discípulos que andaram com o Senhor Jesus, para os apóstolos, para a Igreja Primitiva, para a Igreja que atravessou séculos de perseguição, mas sendo fiel ao Senhor, e para a Igreja dos nossos dias – você e eu. As bênçãos do *Pentecostes*, da colheita abundante de uma safra sadia estão tão presentes na nossa vida, nas nossas circunstâncias, no nosso dia a dia, como estavam no Templo de Salomão quando as ofertas do *Pentecostes* chegavam e a celebração começava. Nós só precisamos compreender, contextualizar e confiar que *o Senhor é mesmo ontem, hoje e eternamente*.

Deus escolheu *Pentecostes* para realizar um dos maiores feitos que Ele mesmo já realizou, o que ninguém poderia imaginar, mesmo havendo sido profetizado há mais de 800 anos – Deus revestiu de poder àqueles em quem ele já colocado o seu Espírito em seus corações – Glória a Deus!

Esse foi o Pentecostes do Espírito Santo!

Neste estudo vamos lembrar de quando o Senhor revelou que derramaria do seu Espírito e de como era o derramamento do Espírito Santo no Antigo Testamento comparado ao revestimento de poder do Novo Testamento. Vamos entender por que Deus escolheu a *Festa do Pentecostes* para derramar o Espírito Santo.

Vamos falar do impacto que foi esse derramamento no *Dia de Pentecostes* tanto nos que receberam o dom do Espírito Santo como nos que testemunharam o milagre de poder. Vamos revisitar os relatos dos milagres e maravilhas que sucederam aquele dia e quem foram as pessoas que Deus usou como protagonistas dessas maravilhas.

Por fim, vamos falar sobre o batismo no Espírito Santo nos nossos dias e qual impacto ele causa nos que o recebem e nas pessoas que não conhecem a Deus. Vamos falar dos milagres e maravilhas dos nossos dias e quem são as pessoas que Deus está usando para essas maravilhas.

Tenho certeza de que você nunca mais será a mesma pessoa depois desse estudo.

Desfrute!



A PROMESSA DO ESPÍRITO – CONTEXTO HISTÓRICO

O Contexto Histórico da Profecia do Profeta Joel

Segundo a tradição judaica, o profeta Joel teria exercido seu ministério em Judá durante a infância do rei Joás (aprox. 835–796a.C.), período em que o jovem rei esteve sob forte influência sacerdotal após assumir o trono, ainda aos sete anos (II Reis 11:21). Sendo esse o contexto, o reino de Joás foi precedido da sua avó, Atalia, que era filha de Acabe e Jezabel, e que promoveu, talvez, a maior influência idólatra em Judá, ao ponto dos escritores das crônicas dos reis de Israel chamarem-na de *ímpia*.

Crise Espiritual

Joel dirigiu sua mensagem principalmente ao povo de Judá e Jerusalém, convocando a nação ao arrependimento. Seu livro foi escrito em um cenário marcado por uma terrível *praga de gafanhotos* que consumiu sucessivamente toda a vegetação (Joel 1:4,6-7), acompanhada por severa *seca, escassez de alimentos e interrupção parcial do culto no Templo*, devido à falta de cereais e vinho para ofertas e libações (Joel 1:9,13,16).

A calamidade atingiu não apenas a economia e a agricultura, mas também a vida espiritual do povo.

- ***Apostasia*** – Acabe e Jezabel

I Reis 16:30-33 ARC

E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele. E sucedeu que (como se fora coisa leve andar nos pecados de Jeroboão, filho de Nebate) ainda tomou por mulher a Jezabel... e foi, e serviu a Baal, e se encurvou diante dele. E levantou um altar a Baal... Também Acabe fez um bosque; de maneira que Acabe fez muito mais para irritar ao Senhor, Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

II Crônicas 24:7

...os filhos da ímpia Atalia destruíram a Casa de Deus...

- ***Influência Idólatra***

E fez Acabe, filho de Onri, o que era mau aos olhos do Senhor ...e foi, e serviu a Baal, e se encurvou diante dele. E levantou um altar a Baal...

Instabilidade Política

II Reis 11:1-3

..., Atalia...levantou-se e destruiu toda a descendência real... Porém Joás... foi escondido.

- O rei Acazias havia sido morto,
- Atalia usurpa o trono matando todos os descendentes da linhagem real. Joás escapou porque foi escondido no Templo.
- O sacerdote Joiada exercia forte influência nos altos escalões do governo.

Disciplina Divina

- ***Invasão dos gafanhotos***

Joel 1:4,6-7 ARA

O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migra-



dor, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor. Porque veio um povo contra a minha terra, poderoso e inumerável; os seus dentes são dentes de leão, e ele tem os queixais de uma leoa. Fez de minha vide uma assolação, destróçou a minha figueira, tirou-lhe a casca, que lançou por terra; os seus sarmentos se fizeram brancos.

A invasão de gafanhotos foi tão intensa que o céu escureceu de tantos gafanhotos e a devastação promovida por eles consumiu e destruiu toda comida disponível.

- ***Seca devastadora***

Joel 1:9,13,16

Cortada está, da Casa do Senhor, a oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão enlutados. ...vinde, ministros de meu Deus; passai a noite vestidos de panos de saco; porque da casa de vosso Deus foi cortada a oferta de manjares e a libação. Acaso, não está destruído o mantimento diante dos vossos olhos? E, da casa do nosso Deus, a alegria e o regozijo?

Até para as ofertas da casa do Senhor já não havia mais elementos – alimentos!

Como dissemos, houve *interrupção parcial do culto no Templo*, devido à falta de cereais e vinho para ofertas e libações.

Chamado ao Arrependimento

Joel 2:12-13

...convertei-vos a mim...

Diante disso, Joel *convocou os sacerdotes e o povo para o jejum*, pranto e arrependimento sincero (Joel 1:14; 2:15-16), lembrando que o retorno a Deus exigia mudança de coração (Joel 2:13).

Joel 2:15-17

Tocai a trombeta em Sião, promulgai um santo jejum, proclamai uma assembleia solene. Congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni os filhinhos e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva, do seu aposento. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o pórtico e o altar, e orem: Poupa o teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele. Por que hão de dizer entre os povos: Onde está o seu Deus?ⁱⁱ

Promessa de Restauração e Derramamento do Espírito

A mensagem do profeta não termina no juízo: Joel anuncia restauração material (Joel 2:18-27) e revela uma promessa extraordinária de renovação espiritual futura:

Joel 2:28-32

... E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E há de ser que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como o Senhor tem dito, e nos restantes que o Senhor chamar.

Aqui acontece a revelação da promessa do derramamento do Espírito Santo!



O PENTECOSTES DO ESPÍRITO SANTO

Cerca de oito séculos depois, o apóstolo Pedro identificou o derramamento do Espírito Santo no *Dia de Pentecostes* como cumprimento inicial dessa promessa.

Atos 2:16-21

Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; e também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e minhas servas, naqueles dias, e profetizarão; e farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor; e acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Glória a Deus!

Joel profetizou em um dos momentos mais críticos da história de Judá para ensinar que Deus responde às maiores crises humanas com promessas ainda maiores de restauração. Não é mesmo esse o tempo que estamos vivendo? Não há tempo para comentarmos nesse espaço as evidências de espirituais das crises que o povo tem vivido, gemendo, não somente no Brasil, mas em todo mundo. Isso é prenúncio de uma intervenção divina de restauração e avivamento!

A mensagem de Joel revela que, antes da restauração da Terra, Deus deseja restaurar o coração; antes da abundância material, Ele oferece renovação espiritual. O *Dia do Senhor*, portanto, é simultaneamente *dia de juízo* e *dia de salvação* para *todo aquele que invocar o nome do Senhor* (Joel 2:32).

Por que no Dia de Pentecostes?

Deus escolheu a *Festa do Pentecostes* para derramar o Espírito Santo porque o Pentecostes já indicava a tipologia espiritual relacionada à colheita, provisão, comunhão e plenitude.

Em primeiro lugar, Pentecostes era a festa da colheita completa (Levítico 23:15-21). Por isso, Deus transformou a colheita agrícola em figura da grande *colheita espiritual* de almas que começaria ali, quando cerca de três mil pessoas se converteram ao Senhor Jesus (Atos 2:41).

Assim, a festa da colheita da terra tornou-se o início da colheita espiritual das nações.

Em segundo lugar, Pentecostes era uma santa convocação nacional (Deuteronômio 16:16). Judeus de muitas regiões estavam reunidos em Jerusalém quando o Espírito Santo foi derramado (Atos 2:5-11). Deus escolheu exatamente aquele momento para que o Evangelho começasse *imediatamente* a se espalhar entre diferentes povos e línguas.

O Pentecostes, portanto, tornou-se o marco inicial da expansão mundial da mensagem do Reino de Deus.

Além disso, os cinquenta dias entre as Primícias e o Pentecostes representavam um período de espera, preparação e amadurecimento da colheita (Levítico 23:15-16). Tipologicamente, isso aponta para Cristo como as *Primícias dos que dormem* (I Coríntios 15:20) e para a plenitude futura da obra redentora através do Espírito Santo.



Primeiro veio a morte e ressurreição do Senhor Jesus; depois veio o derramamento do Espírito para capacitar a Igreja a cumprir sua missão.

Finalmente, Deus escolheu o Pentecostes porque a festa já ensinava princípios eternos: *dependência de Deus, gratidão pela provisão* (a colheita acabara de acontecer), *comunhão* entre o povo da aliança pois todos tinham de comparecer diante do Senhor em Jerusalém no *Dia de Pentecostes*, e a expectativa da bênção futura – na profecia de Joel, Deus uniu claramente a restauração material através da bênção no fruto da terra, com a promessa do derramamento do Espírito Santo.

Tudo isso teria seu significado espiritual pleno quando a promessa anunciada por Joel (Joel 2:28-29) se cumprisse em Atos 2:16-17, inaugurando uma nova etapa da história da redenção através do poder do Espírito Santo, na Igreja, e através dela.

O IMPACTO DO DIA DE PENTECOSTES

As línguas de fogo e o derramamento de poder

O derramamento do Espírito Santo no *Dia de Pentecostes* causou um impacto espiritual tão profundo que marcou para sempre a história da Igreja e daqueles que presenciaram aquele acontecimento sobrenatural. Os discípulos, que antes estavam reunidos em temor e expectativa, foram repentinamente revestidos de poder do alto, conforme a promessa do Senhor Jesus, em Atos 1:8.

Não se tratava apenas de emoção humana, mas de uma manifestação sobrenatural da presença do Espírito Santo inaugurando uma nova e poderosa dispensação espiritual para a Igreja.

Atos 2:3-4 ARC

E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Aconteceu naquele momento, pela primeira vez na história, a *evidência física* do revestimento do poder do Espírito Santo – ... *começaram a falar em outras línguas*.

O Impacto na Vida dos que Receberam

O impacto foi imediato na vida daqueles que receberam o Espírito Santo.

O Pentecostes transformou discípulos comuns em testemunhas cheias de ousadia, autoridade e poder espiritual. Pedro, que anteriormente negara o Senhor Jesus, agora se levanta diante da multidão para proclamar com intrepidez o Evangelho (Atos 2:14-36). O derramamento do Espírito Santo não produziu apenas uma experiência emocional, mas uma capacitação sobrenatural para evangelizar, testemunhar, operar milagres e maravilhas, numa vida cheia da presença de Deus.

O Impacto na Vida dos que Presenciaram

O impacto também alcançou profundamente aqueles que testemunharam o milagre. Judeus de várias nações ficaram maravilhados ao ouvir homens galileus, falando sobrenaturalmente, em seus próprios idiomas, das grandezas de Deus (Atos 2:5-11).

Atos 2:7-8 ARC

E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos



esses homens que estão falando? Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?

Alguns se admiravam, outros ficavam perplexos e alguns zombavam dizendo que estavam embriagados (Atos 2:12-13). Entretanto, o sinal das línguas funcionou como evidência pública de que algo celestial estava acontecendo.

Deus estava mostrando que o Evangelho não ficaria restrito a Israel, mas alcançaria povos, línguas e nações, através do poder do Espírito Santo.

O Pentecostes revelou que a Igreja não nasceria sustentada apenas por estrutura humana, conhecimento intelectual ou força natural, mas pelo poder do Espírito Santo. O derramamento inaugurou uma Igreja viva, cheia de fogo espiritual, autoridade, milagres, comunhão e ousadia para anunciar o nome do Senhor Jesus, até aos confins da Terra.

Milagres e Maravilhas

O derramamento do Espírito Santo no Pentecostes inaugurou uma Igreja marcada por sinais, maravilhas e manifestações sobrenaturais do poder de Deus. Logo após Atos 2, os apóstolos começaram a operar milagres extraordinários que confirmavam a pregação do Evangelho.

Curas

Pedro e João foram usados por Deus na cura do *coxo da Porta Formosa* no Templo – um homem paralítico desde o ventre de sua mãe, que imediatamente saltou e andou diante do povo (Atos 3:1-8).

A Bíblia declara ainda que “*muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos*” (Atos 5:12), e a unção era tão poderosa que até a *sombra de Pedro* alcançava enfermos e atormentados, trazendo cura e libertação (Atos 5:15-16).

Ressurreição de Mortos

O Espírito Santo também operou milagres extraordinários através do ministério de Paulo. Em Trôade, enquanto Paulo pregava longamente durante a noite, um jovem chamado Êutico caiu da janela do terceiro andar e morreu; porém Paulo desceu, abraçou o rapaz e *Deus restaurou sua vida* (Atos 20:9-12).

Maravilhas

Em outra ocasião, na ilha de Malta, Paulo foi mordido por uma víbora venenosa enquanto colocava lenha no fogo, mas, cheio do poder de Deus, *sacudiu a serpente no fogo sem sofrer qualquer dano* (Atos 28:3-6). O povo esperava que ele morresse imediatamente, mas ao ver que nenhum mal lhe sucedia ficou profundamente admirado com a intervenção sobrenatural de Deus.

Além das curas e livramentos, a Igreja Primitiva viveu manifestações constantes do poder do Espírito Santo: enfermos eram curados, endemoninhados eram libertos, ***prisões eram abertas sobrenaturalmente*** (Atos 16:25-26) e ***multidões se convertiam ao Senhor Jesus***.

Prodígios

Estêvão é descrito como homem “*cheio de fé e de poder*”, *fazendo prodígios entre o povo* (Atos 6:8), enquanto Filipe realizava sinais e milagres em Samaria, causando grande alegria naquela cidade (Atos 8:5-8).

A Igreja nasceu e cresceu debaixo da manifestação viva do Espírito Santo, mostrando que o *Evangelho não consistia apenas em palavras, mas em demonstração de poder divino*.



O PENTECOSTES NOS NOSSOS DIAS

A Importância do Pentecostes para a Igreja dos nossos dias

Nossos pais começaram a Obra debaixo da unção do Espírito Santo e do poder de Deus. *O avivamento da Rua Azuza* se espalhou pelo mundo inteiro, mas o que Deus fez no Brasil através de homens simples e iletrados, mulheres indoutas, porém cheias do Espírito Santo, até nos maravilha o coração.

Mas onde está aquele avivamento?

Aqui entramos no ponto mais importante do nosso estudo hoje:

– *Onde está aquele povo barulhento?*

Para sermos sinceros e reais, temos que admitir que hoje vivemos apenas com a memória e a fama do que os nossos pais fizeram no passado; nossos resultados são tão pequenos que quase nos causam vergonha.

- Por que, nas Assembleias de Deus, não ganhamos almas como nossos pais?
- Onde estão os batismos no Espírito Santo?
- Onde estão os milagres e as maravilhas que ornamentaram as Assembleias de Deus no Brasil nas suas primeiras décadas?

Temos que parar e, com a ajuda do Espírito Santo analisar nossos caminhos, avaliar nossa eficácia e compreender o que realmente significa Pentecostes, contextualizar à nossa realidade e, de novo, *chorar entre o alpendre e o altar*, confiando que, *o Senhor, que é mesmo ontem, hoje e eternamente*, nos dará um novo Pentecostes.

Compreendendo o Pentecostes

Pentecostes no contexto da nossa fé pentecostal significa que a nossa referência de Salvação é o Senhor Jesus Cristo, mas a nossa referência de vida cristã é o Poder do Espírito Santo de Deus.

A salvação é de graça, mas a vida cristã tem um preço que só conseguiremos pagar se vivermos revestidos do Poder do Espírito Santo. Foi por essa razão que o Senhor Jesus não permitiu que os seus discípulos saíssem a pregar sem que fossem revestidos de poder.

Então, Pentecostes significa *vida plena do poder de Deus!* Não vidas vazias e fracas, crentes deprimidos que sequer conseguem dar conta dos seus próprios desafios – desta forma, como poderiam ser usados pelo Senhor Jesus para trazerem salvação e alívio aos perdidos?

Contextualizando...

O Pentecostes, hoje, seria alguma coisa semelhante ao fogo pentecostal e disposição de entrega que os nossos pais experimentaram no início das Assembleias de Deus no Brasil. Preço alto, apedrejamentos, perseguições e humilhações, mas também milagres, poder de Deus, batismos no Espírito Santo e operação de verdadeiras maravilhas, ou seja, milagres extraordinários.

Talvez, hoje, *falar na mesma língua que somos nascidos*, signifique entender o contexto de uma cultura reclusa e cibernética que busca alimentar sua alma nas redes sociais e entretenimentos, nas vaidades e modismos porque não conhecem o verdadeiro alimento, a *Palavra de Deus* – a maioria deles nunca ouviu Deus falar!

Estar embriagados, talvez hoje signifique que o mundo precisa nos ver de novo tão cheios do poder de Deus que pareçamos fora de lucidez – até que realmente consigam ouvir o Evangelho.



O Contexto Espiritual dos Avivamentos

Ao longo das Escrituras e da história da Igreja, os grandes avivamentos normalmente não surgiram em períodos de conforto espiritual, mas em momentos de profunda crise moral, religiosa e social. Deus frequentemente visitou Seu povo quando este reconheceu sua condição espiritual, arrependeu-se de seus pecados e voltou a buscar Sua presença com sinceridade. O avivamento não nasce da prosperidade espiritual, mas *da consciência da necessidade de Deus*.

Antes do derramamento do Espírito Santo no *Dia de Pentecostes*, Israel vivia sob o domínio do Império Romano, sofrendo opressão política, forte influência do formalismo religioso e grande expectativa pela vinda do Messias. Os discípulos passaram dias em oração, unidade e dependência de Deus antes de receberem a promessa do Espírito Santo (Atos 1:14; 2:1-4).

No Antigo Testamento o padrão foi o mesmo. Nos dias do rei Ezequias, Judá atravessava uma grave decadência espiritual – idolatria e abandono do Culto ao Senhor. O rei chamou a nação para um arrependimento nacional, restaurou o templo e convocou o povo a buscar a Deus, resultando em um poderoso despertar espiritual (II Crônicas 29–31). No reinado de Josias, a descoberta do Livro da Lei mostrou o quanto eles estavam afastados dos mandamentos do Senhor. O quebrantamento do rei e do povo produziu uma das maiores reformas espirituais da história de Israel (II Reis 22–23).

Na história da Igreja, os grandes avivamentos seguiram esse mesmo princípio. A *Reforma Protestante* surgiu em meio à corrupção religiosa e ao afastamento das verdades bíblicas. Os avivamentos dos séculos XVIII e XIX, liderados por homens como *Jonathan Edwards*, *John Wesley* e *George Whitefield*, ocorreram em uma sociedade marcada pelo racionalismo, frieza espiritual e decadência moral. O mesmo aconteceu no avivamento galês de 1904, conduzido por *Evan Roberts*, e no avivamento da *Rua Azusa*, em 1906, que deu impulso ao movimento pentecostal moderno em um período de grande necessidade espiritual.

Hoje, o mundo enfrenta *grave crise moral*, conflitos políticos, relativismo religioso, enfraquecimento dos valores bíblicos e *crescente indiferença espiritual*. Entretanto, a história demonstra que esses cenários, frequentemente, se tornam o terreno onde Deus manifesta Seu poder de forma extraordinária.

O cenário está montado para que recebamos um grande avivamento. O que está faltando ainda?

Quando a Igreja *ora e busca sinceramente a presença do Senhor Jesus Cristo, examina a Palavra de Deus e se humilha, vem arrependimento*, o Espírito Santo derrama vida verdadeira e vibrante, renovação e poder. Então vamos ver despertar espiritual, santificação e uma nova paixão pela Obra de Deus, como aconteceu nos dias que sucederam o Dia de Pentecostes, com a *manifestação de Poder e não barulho ou movimento estranho, mas dons espirituais e conversões*, assim como ocorreu no Pentecostes e nos grandes avivamentos da história. (II Crônicas 7:14; Atos 2:17-18).

Para as pessoas que amam o conhecimento, colocamos na bibliografia, referências dos principais avivamentos bíblicos, da Reforma Protestante, de alguns dos Grandes Despertamentos, o Avivamento Galês, o grande avivamento da famosa Rua Azusa, bem como o desenvolvimento do movimento pentecostal até os nossos dias. Para conhecer uma abordagem pentecostal clássica, as obras do inesquecível pastor *Antônio Gilberto*, *Emílio Conde* e outros, são especialmente valiosas.

CONCLUSÃO



Portanto, estamos muito perto de um grande avivamento que, quem sabe, pode ser apressado se nos conscientizarmos da necessidade de buscar a Deus de verdade com jejuns e oração, comendo a Sua Palavra e nos arrependermos, buscando a vontade dEle na nossa vida – então, com certeza, vamos experimentar *capacitação espiritual* (Atos 1:8), *comunhão* (Atos 2:42) e uma enorme *colheita* espiritual (Atos 2:41).

Porém, nunca nos esqueçamos que não haverá avivamento se não houver conscientização da necessidade de verdadeiramente buscar a Deus de todo coração, se não buscarmos direção na Sua Palavra e se não houver verdadeiro arrependimento.

“Não haverá avivamento se não houver arrependimento.”

Nunca poderemos alcançar uma grande colheita de almas se não sairmos cheios do Espírito Santo!!!

Temos que estar cheios do Espírito Santo, revestidos de poder – antes de sair para alcançar as almas.

Lucas 24:49

E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.

Joel Freire Costa

Pastor

Junho 2026



ESBOÇO DO ESTUDO 812

O Pentecostes do Espírito Santo

Atos 2:1,4

“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.”

INTRODUÇÃO

1. Deus esconde tesouros espirituais em toda a Sua Palavra.
2. As promessas de Deus atravessam gerações e dispensações.
3. Pentecostes foi escolhido por Deus para o derramamento do Espírito Santo.
4. O Pentecostes do Espírito Santo continua relevante para a Igreja dos nossos dias.

A PROMESSA DO ESPÍRITO – CONTEXTO HISTÓRICO

O Contexto Histórico da Profecia do Profeta Joel

1. Joel ministrou em um período de grande crise nacional.
2. Judá sofria as consequências da influência espiritual deixada por Acabe, Jezabel e Atalia.
3. Deus usa períodos de crise para chamar Seu povo ao arrependimento.

Crise Espiritual

1. O povo havia se afastado dos caminhos do Senhor.
2. A vida espiritual da nação encontrava-se enfraquecida.
3. O culto ao Senhor foi afetado pela decadência espiritual.

Apostasia – Acabe e Jezabel

1. A idolatria foi institucionalizada.
2. Baal passou a ocupar o lugar que pertencia ao Senhor.
3. A influência de Jezabel alcançou até mesmo Judá.

I Reis 16:30-33; II Crônicas 24:7.

Influência Idólatra

1. O povo foi seduzido pelos falsos deuses.
2. A adoração verdadeira foi comprometida.
3. A nação passou a colher as consequências da sua infidelidade.

Instabilidade Política

1. A linhagem real foi ameaçada.
2. Atalia usurpou o trono.
3. Joás foi preservado por Deus.
4. Joiada tornou-se instrumento de preservação da nação.

II Reis 11:1-3.

Disciplina Divina

1. Deus permitiu calamidades para despertar Seu povo.
2. A crise atingiu todas as áreas da sociedade.

Invasão dos gafanhotos

1. A Terra foi devastada.
2. A colheita desapareceu.
3. O sustento da população foi comprometido.

Joel 1:4,6-7.

Seca devastadora

1. Faltou alimento para o povo.
2. Faltaram elementos para o culto.
3. A alegria foi retirada da nação.

Joel 1:9,13,16.



Chamado ao Arrependimento

1. Deus convocou o povo ao jejum.
2. Deus exigiu mudança de coração.
3. Sacerdotes e povo deveriam buscar restauração espiritual.

Joel 2:12-13; Joel 2:15-17.

Promessa de Restauração e Derramamento do Espírito

1. Deus prometeu restaurar a terra.
2. Deus prometeu restaurar o povo.
3. Deus prometeu derramar o Seu Espírito sobre toda a carne.
4. A promessa alcançaria todas as gerações.

Joel 2:28-32.

O PENTECOSTES DO ESPÍRITO SANTO

1. Pedro identificou Pentecostes como cumprimento da profecia de Joel.
2. O que foi prometido tornou-se realidade.
3. Deus inaugurou uma nova fase da Sua obra através da Igreja.

Atos 2:16-21.

Por que no Dia de Pentecostes?

1. Pentecostes era a festa da colheita.
2. Pentecostes era uma santa convocação.
3. Pentecostes reunia judeus de muitas nações.
4. Pentecostes simbolizava plenitude e provisão.
5. Pentecostes apontava para a grande colheita espiritual iniciada pela Igreja.

Levítico 23:15-21; Deuteronômio 16:16; Atos 2:41.

O IMPACTO DO DIA DE PENTECOSTES

As línguas de fogo e o derramamento de poder

1. O Espírito Santo foi derramado sobre todos os discípulos.
2. Línguas como de fogo pousaram sobre eles.
3. Todos foram cheios do Espírito Santo.
4. Todos começaram a falar em outras línguas.

Atos 2:3-4.

O Impacto na Vida dos que Receberam

1. Os discípulos receberam ousadia.
2. Os discípulos receberam autoridade espiritual.
3. Os discípulos receberam poder para testemunhar.
4. Pedro tornou-se exemplo dessa transformação.

Atos 2:14-36.

O Impacto na Vida dos que Presenciaram

1. A multidão ficou maravilhada.
2. Muitos reconheceram a intervenção divina.
3. Alguns ficaram perplexos.
4. Alguns zombaram da manifestação espiritual.
5. O Evangelho começou a alcançar diferentes povos e línguas.

Atos 2:5-13.

Milagres e Maravilhas

1. O Pentecostes inaugurou uma Igreja marcada pelo sobrenatural.
2. Sinais e prodígios acompanharam a pregação do Evangelho.



Curas

1. Cura do coxo da Porta Formosa.
2. Sinais e prodígios pelas mãos dos apóstolos.
3. Cura e libertação através da ação do Espírito Santo.

Atos 3:1-8; Atos 5:12-16.

Ressurreição de Mortos

1. Ressurreição de Êutico.
2. Demonstração do poder de Deus sobre a morte.

Atos 20:9-12.

Maravilhas

1. Livramento de Paulo na ilha de Malta.
2. Prisões abertas sobrenaturalmente.
3. Conversões acompanhando os milagres.

Atos 16:25-26; Atos 28:3-6.

Prodígios

1. Estêvão operava prodígios.
2. Filipe realizou sinais em Samaria.
3. O Evangelho era confirmado pelo poder de Deus.

Atos 6:8; Atos 8:5-8.

O PENTECOSTES NOS NOSSOS DIAS

A Importância do Pentecostes para a Igreja dos nossos dias

1. Nossos pais experimentaram um poderoso avivamento.
2. O movimento pentecostal transformou multidões.
3. Precisamos refletir sobre nossa condição espiritual atual.
4. Precisamos buscar um novo derramamento do Espírito Santo.

Compreendendo o Pentecostes

1. O Senhor Jesus é nossa referência de salvação.
2. O Espírito Santo é nossa referência de capacitação.
3. A vida cristã exige revestimento de poder.
4. Pentecostes significa vida cheia do Espírito Santo.

Contextualizando...

1. O mundo atual precisa ouvir o Evangelho na sua própria linguagem.
2. A Igreja precisa voltar a demonstrar poder espiritual.
3. O Pentecostes continua sendo resposta para os desafios contemporâneos.
4. O mundo precisa voltar a ver uma Igreja cheia do Espírito Santo.

O Contexto Espiritual dos Avivamentos

1. Os avivamentos surgem em tempos de crise espiritual.
2. O arrependimento sempre precede o despertamento.
3. Ezequias e Josias viveram esse princípio.
4. A Reforma Protestante viveu esse princípio.
5. Os Grandes Despertamentos viveram esse princípio.
6. O Avivamento Galês viveu esse princípio.
7. A Rua Azusa viveu esse princípio.
8. A Igreja dos nossos dias precisa viver esse princípio.

II Crônicas 29-31; II Reis 22-23; Atos 1:14; Atos 2:1-4; II Crônicas 7:14; Atos 2:17-18.



CONCLUSÃO

1. Estamos vivendo dias que clamam por avivamento.
2. O caminho continua sendo oração, jejum, Palavra de Deus e arrependimento.
3. Deus continua derramando Seu Espírito sobre aqueles que o buscam.
4. Não haverá avivamento sem arrependimento.
5. Não haverá grande colheita sem revestimento de poder.
6. Precisamos estar cheios do Espírito Santo antes de sair para alcançar as almas.

Lucas 24:49.

“Nunca poderemos alcançar uma grande colheita de almas se não sairmos cheios do Espírito Santo.”

BIBLIOGRAFIA

ⁱ ALMEIDA, João Ferreira. Bíblia Sagrada versão ARC – Almeida Revista e Corrigida.

ⁱⁱ ALMEIDA, João Ferreira. Bíblia Sagrada versão ARA – Almeida Revista e Atualizada.

Bibliografia sobre Avivamentos

1. A History of the Christian Church. Revised by Richard A. Norris, David W. Lotz, Robert T. Handy, and Theodore A. Louis. 5th ed. New York: Scribner, 1985.
2. Revival and Revivalism. Edinburgh: Banner of Truth Trust, 1994.
3. The Great Evangelical Awakening. Minneapolis: Bethany Fellowship, 1975.
4. The Flaming Tongue. Chicago: Moody Press, 1973. (Uma das principais obras sobre o Avivamento Pentecostal e seus antecedentes históricos.)
5. Why Revival Tarries. Minneapolis: Bethany House, 1959.
6. Azusa Street. New Kensington, PA: Whitaker House, 1980. (Relato de primeira mão do Avivamento da Rua Azusa.)
7. Fresh Wind, Fresh Fire. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1997.
8. Os Puritanos e o Avivamento. São Paulo: PES. (Estudo sobre os princípios espirituais que antecedem os avivamentos.)
9. Avivamento. São Paulo: Vida. (Clássico sobre despertar espiritual e evangelização.)
10. O Fogo que Nunca se Apaga. Belo Horizonte: Atos. (Análise dos grandes avivamentos da história e suas lições para a Igreja contemporânea.)

Bibliografia Pentecostal Recomendada

11. They Told Me Their Stories. Minneapolis: Chosen Books.
12. The Century of the Holy Spirit. Nashville: Thomas Nelson, 2001.
13. The Apostolic Faith Mission and Azusa Street Revival. Nashville: Thomas Nelson.
14. O Movimento Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD.
15. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro: CPAD.